

Teste — Ética de Kant e Mill

10.º Ano

Filosofia

3 páginas

Instruções: 10 questões · 20 valores · 90 minutos · 10.º Ano · Filosofia

Elementos de identificação: Nome: _____ Turma: _____ Data: ____/____/____

«Uma empresa descobre que um aditivo barato aumenta o lucro e o sabor, mas causa danos crónicos raramente detectáveis. A diretora vota sim pelo conselho: o lucro mantém mil empregos e os danos são 'estatisticamente poucos'.»

Questões

1. (2 val) Kant: a) define boa vontade b) distingue *agir por dever* de *conformidade* com 1 exemplo.

2. (2 val) Máxima e universalização: a) escreve a máxima da diretora b) universaliza-a: o que acontece à prática? c) juízo kantiano: __

3. (2 val) Imperativos: classifica: a) «Se queres vender, não envenenas» = __ b) «Não envenenarás» = __ — qual funda a moral? __

4. (2 val) Mill no caso: a) princípio aplicável: __ b) prazeres/dores de cada lado (2+2) __ c) juízo: o aditivo é lícito? (balanço) __

5. (2 val) Autonomia/heteronomia: no caso, a decisão da diretora é __ porque __ — a decisão kantiana correta seria __ porque __

6. (2 val) V/F: a) Para Kant, o resultado pode tornar certo um ato má intencionado → __ b) Mill distingue prazeres superiores e inferiores → __ c) Mill aceita regras absolutas → __ d) A 2.ª formulação de Kant proíbe usar pessoas só como meio → __

7. (2 val) Quadro comparativo: completa: fundamento: Kant = __ · Mill = __ | critério do certo: Kant = __ · Mill = __

8. (2 val) Críticas: a) crítica a Mill neste caso: «poucos» danos = sacrificar a minoria → __ b) crítica a Kant: o que faria com o aditivo, mesmo salvando empregos? __ — porque? __

9. (2 val) Produção: escreve o argumento dedutivo (P1/P2/P3 → C) de cada ética sobre o caso — sublinha os C.

10. (2 val) Posição pessoal: assume uma das éticas como *decisora pública* neste caso — 2 prós, 1 contra, réplica ao contra.

Soluções — Teste: Ética de Kant e Mill

1. a) boa vontade; a única coisa boa *sem limites* — agir pelo dever, independentemente do resultado b) *por dever*: devolve o empréstimo mesmo sem ninguém ver, porque é certo · *conformidade*: devolve para não ser apanhado (mesmo ato, sem valor moral pleno).
2. a) «Enveneno quando dá lucro e o dano é difícil de provar» b) universalizada: todas as empresas envenenariam → a confiança em alimentos destrói-se (ninguém compra) → prática autodestrutiva c) **imoral** — máxima não universalizável + viola tratar consumidores como fim.
3. a) hipotético b) categórico c) o **categórico** (incondicionado, vale pelo dever).
4. a) princípio da utilidade b) prazeres: lucro, empregos, sabor, preços baixos; dores: danos crónicos dos poucos, medo, processos, reputação c) balanço: **errado** se as dores crónicas + perda de confiança superarem — e Mill qualifica: dano *crónico* a saúde é «prazer»/bem-estar essencial, pesa muito; «poucos» não basta sem qualidade avaliada.
5. a) **heterónoma** — a fonte é o lucro (interesse externo à razão) b) kantiana correta: **autónoma** — a razão legisla: rejeitar se a máxima não universaliza, mesmo com o lucro como consequência.
6. a) F (o resultado não funda a moralidade) b) V c) F (nenhuma regra é absoluta) d) V
7. fundamento: Kant = dever/razão · Mill = utilidade/felicidade | critério do certo: Kant = intenção universalizável (categórico) · Mill = consequências (maior felicidade)
8. a) **ditadura da maioria** (minorias descartáveis no balanço) b) Kant proibiria *sempre* — a máxima «envenenar por lucro» não é universalizável e usa pessoas como meio; os empregos não justificam o meio (irrelevante para o critério).
9. Kant: P1: toda a ação cuja máxima não universaliza é imoral · P2: envenenar-por-lucro não universaliza (2) · P3: usa consumidores só como meio → C: logo, é imoral. Mill: P1: ação certa = maximiza felicidade geral qualificada · P2: danos crónicos + perda de confiança > lucro/empregos neste balanço → C: logo, é errada. (Ambos conduzem aqui à rejeição, por fundamentos diferentes.)
10. (modelo) Mill como decisor: prós 1) exige dados reais de dano (transparência) 2) pondera empregos vs saúde com critério comum; contra: pode aprovar se «poucos» e lucro altos → réplica: com *prazeres superiores* (saúde, confiança) como pesos maiores e direitos prévios (não envenenar), a balança fecha contra o aditivo.